

**Ata da Audiência Pública referente á Segurança Pública e Educação no Estado do Rio Grande do Sul**

Aos 13 dias do mês de agosto de 2015, às 18h37min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a Audiência Pública para tratar sobre Segurança Pública e Educação no Estado do Rio Grande do Sul. A presente Audiência Pública teve como propositor o Vereador Telmo Vieira (PTB), conforme Requerimento número 192/2015 aprovado na Sessão Ordinária do dia 28 de julho de 2015. A Mesa de Trabalho foi composta pelos seguintes Membros: Senhor Telmo Vieira (Vereador deste Legislativo), Senhor Luiz Augusto Lara (Deputado Estadual), Senhor Tito Livio Jaeger Filho (Prefeito Municipal de Taquara), Senhor Josué da Rosa Francischetti (Presidente da Câmara de Vereadores de Igrejinha). Representando a Segurança Pública do Estado Senhor João Ailton Iaruchewski, representando a Brigada Militar o Tenente Hércules Costa, representando a Polícia Regional e a Chefia de Polícia a Delegada Elisângela Melo Reghelin, representando o Secretário Municipal de Educação a Senhora Vivian Elisabeti Angeli. Presente os Vereadores Adalberto Carlos Soares (PP), Arleu Machado de Oliveira (PP), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB) e Telmo Vieira (PTB). Ausentes os Vereadores: Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Idalci Renato Lamperti (PMDB), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Os demais presentes constam na lista de presença em anexo na Ata, bem como o depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM. **Diretora Legislativa Marilene Wagner:** Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch, damos início a presente Audiência Pública, com Base na Resolução Nº 02, de 18 de fevereiro de 2005, para tratar da matéria constante do Requerimento número 192, datado de 28 de julho de 2015, de autoria do Vereador Telmo Vieira, aprovado por unanimidade em Sessão Ordinária deste mesmo dia. O referido Requerimento solicita Audiência Pública, com agendamento para o dia de hoje, a partir das 18 horas, para tratar sobre Segurança Pública e Educação no estado do RS, com informações trazidas pelo Deputado Estadual Luiz Augusto Lara sobre previsões de melhorias nestas áreas. Diante da impossibilidade do Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch conduzir esta Audiência Pública, por compromissos agendados anteriormente, o Vereador Telmo Vieira propositor desta Audiência Pública irá conduzir os trabalhos. (Neste momento a Mesa de Trabalho foi composta pelas pessoas acima citadas) Agradecemos as autoridades que se fazem aqui presentes nessa Audiência Pública entidades e pessoas a seguir nomeadas Secretários Municipais Senhor João Luiz Ferreira Secretário de Administração, Secretário de Segurança e Trânsito Senhor Paulo Cesar Möller, Secretário do Planejamento José Inácio Wagner, Coordenador Geral da Saúde e Acolhimento Hospitalar também Presidente do Conselho Municipal de Saúde Senhor Levi Batista de Lima Junior, da Brigada Militar Fabio Alexandre Pedroso, Polícia Civil Delegado Luiz Carlos de Abreu, representando o presídio de taquara o Diretor Moisés Moraes de Lara e Eliana Mota da Conceição, Polícia Ambiental Sargento Luiz Fernando Quevedo, das escolas Felipe Marx Professor Luis Evaldo Lopes Dias, Hermínia Marques Professoras Cátia Ferreira, Narda Silvana Silveira, Elis Dreyer Zimmer, Teresinha Altenhofer, do colégio Santa Teresinha Maria Isabel Rossetti, Posto Piazito Lunalva Shein, Posto Santa Maria Vera Machado. Convidamos a todos para ficar em pé para entoarmos o Hino Nacional Brasileiro. A partir deste instante ficará com a palavra e conduzirá esta Sessão o Vereador Telmo Vieira Presidente em exercício nesta Audiência Pública.

Ata da Audiência Pública referente á Segurança Pública e Educação no Estado do Rio Grande do Sul, 13.08.2015.

**Vereador Telmo Vieira:** Boa Noite a todos. Quero saudar os Senhores Vereadores e Vereadoras, as autoridades, representantes das entidades e Diretores, Professores e alunas que se fazem presentes. Os representantes da imprensa, os servidores desta Casa e as pessoas presentes agradecendo a todos a presença. Agradecimento em especial á presença do Deputado Estadual Senhor Luiz Augusto Lara que propôs essa Audiência Pública aqui em nosso Município na nossa Câmara Legislativa por entender o anseio e a nossa sensação de insegurança que estamos vivendo mediante ao panorama Estadual e Nacional e também a Educação então propôs nos trazer soluções pertinentes a essas duas questões pertinentes tão importantes. De acordo com a Resolução número 02 de 18 de fevereiro de 2005 que trata das Audiências Públicas Artigo 3º solicito ás pessoas que quiserem fazer o uso da palavra para expor sua opinião sobre o tema dessa Audiência Pública peço aos Servidores dessa Casa levantando a mão para que possam ser identificados e posteriormente inscritos para fazer o uso da palavra. Os Vereadores poderão interpelar o expositor pelo tempo de 3 minutos. Essa Audiência Pública ela se faz necessária por entendermos nós agentes políticos que estamos vivendo em um momento no qual as pessoas estão com sentimento de insegurança tanto no panorama Nacional tanto no panorama Estadual e principalmente no panorama Municipal. A segurança pública é uma pasta no qual ela deveria ser adicionado e adicionado e, no entanto o que nós vemos é subtrair o Governo Estadual está subtraindo esta tirando do cidadão a segurança e a sensação de estar seguro em sua casa, esta tirando do empresário a sensação de estar seguro em sua empresa, está tirando dos policiais o seu método de trabalhar de executar com eficácia o seu serviço mediante de salários parcelados mediante de condição mínima para executar o seu trabalho, mediante da deficiência do efetivo tanto da Polícia Civil, tanto da Brigada Militar e na Educação os nossos professores também estão sendo paralisados por esse governo então para nós o que é prioridade que perspectiva nos podemos ter ali na frente eu me preocupa e com certeza todo ente político se preocupa aqui nesse Município e principalmente aqui nessa Casa Legislativa se preocupa também por que estamos representando o Município que pessoas estão mais aqui na sede do que fora do Município estão sendo atacadas hoje mesmo eu estava no hospital fui fazer uma visita a um Senhor que foi assaltado e foi agredido violentamente por meliantes aonde ele esta correndo risco de vida na sua casa por simplesmente ter um comércio pequeno imagina nós aqui no centro, imagina o cidadão aquele um que tem um carro na garagem pai de família que faz uma luta eu penso que nós devemos Deputado, meu Prefeito, Major, Tenente, Delegada nós devemos unir forças, e somar para que o nosso Município seja referência neste Estado tão deficitário de Segurança Pública, tão deficitário de Educação que é isso que esta se tendo hoje. Então eu agradeço a disposição do Deputado Estadual Lara nosso parceiro, parceiro deste Município e vir trazer proposta de soluções pra esta causa não quero me alongar eu quero de imediato o nosso Prefeito tem um compromisso que já foi pré-agendado então já quero passar meu Prefeito para que o Senhor esteja com a palavra neste momento. **Prefeito Municipal Tito Livio Jaeger Filho:** Quero dar o meu boa noite a todos vocês de forma especial aos Vereadores, vereador Telmo quero parabenizar a iniciativa e se os demais membros da Mesa me permitirem eu gostaria em nome do Deputado Lara saudar todos vocês e saúdo em forma especial o Deputado Lara que é o Deputado atuante do meu partido amigo, companheiro de longa data e por muitas vezes nos socorremos em seu Gabinete as Secretarias que o Senhor estava lá representando para que Taquara fosse ajudada então nós temos o Senhor como parceiro e venha mais vezes em Taquara pois quando o Senhor vem a Taquara sempre é noticia boa então a gente fica feliz com isso. Quero de a mesma forma saudar toda a assistência aqui presente eu vejo representantes de entidades servidores Municipais, professores pessoal da imprensa. O Vereador Telmo traduziu um pouco o nosso sentimento a sensação de insegurança é muito grande eu

Ata da Audiência Pública referente á Segurança Pública e Educação no Estado do Rio Grande do Sul, 13.08.2015.

comentava com o nosso Major que á dois dias assumiu Taquara que nos tem ajudado bastante também são as câmeras de monitoramento com elas já é difícil imagina sem elas mais Lara quero dividir contigo o que nós felizmente aqui em Taquara apesar de toda a dificuldade e eu classifico uma vergonha o que esta acontecendo no Governo do Estado eu sei que a administração não é fácil eu passo por isso todo sai mais só dizer que não da não é solução pelo contrário aqueles que votam em nós votam em tudo que nós sejamos criativos, buscamos soluções e tenhamos respostas por isso é lamentável o que está acontecendo mais nós aqui em Taquara graças a nossa Corporação da Brigada Militar, da Polícia Civil nós temos pessoas atuando e fazendo muito mais do que deveria ser feito ou que seria o compromisso deles em fazer então eu quero inclusive agradecer aqui o Comandante pela Brigada Militar pela parceria que é no dia a dia, também ao nosso Delegado Luiz Carlos permite Deputado usar o nome do Luiz Carlos que é o camarada mais próximo de nós que aqui a gente incomoda no dia a dia a gente cobra e nós com muita alegria hoje temos esse auxilio aqui mais sabemos As dificuldades que as nossas incorporações estão passando infelizmente graças a falta de ação inércia do Estado do Rio Grande do Sul claro que a nossa intenção é hoje aqui conversar e buscar soluções para que as coisas possam ser melhores para nós ali na frente eu acho que o Deputado Lara tem que ser ressaltado exatamente por que pulou na frente criando ações em alguns Municípios pra que nós possamos melhorar o dia a dia de nossas corporações eu acho que a dificuldade esta instalada no Estado, mais eu acho que aqueles Municípios que se organizarem nas suas corporações nas suas instituições com certeza poderão colher coisas muito mais rápidas então o meu desejo é que essa noite seja pro fica para discutir essas situações eu como o Vereador Telmo disse eu tenho uma reunião e vou tentar voltar ainda se eu consegui pegar o Deputado aqui ainda vou pedir com a tua permissão Telmo que o meu Secretário de Segurança o Paulo fique aqui no meu lugar exatamente me representando que é uma questão que nos interessa bastante e nós somos parceiros eu acho que nós podemos aqui com muito diálogo, com muita união buscar coisas importantes pra nós porque quem se organiza pula na frente e isso é importante para todos nós então agradeço a oportunidade desejo uma boa noite de trabalho para nós e que Deus abençoe a cada um. Obrigado. Cometi uma gafe aqui até porque estou meio afastado dos serviços da Mesa aqui mais eu gostaria de saudar o então nosso Prefeito Tito Livio Jaeger, gostaria de saudar o Deputado Luiz Augusto Lara, gostaria de saudar o Major João Ailton representando a Secretária de Segurança do Estado, gostaria de saudar o Tenente Hércules da Costa representando o Comando da Brigada Militar de Taquara, gostaria de saudar a representante da Secretaria de Educação a Professora Vivian, gostaria de saudar o representante da Policia Regional e Chefe de Polícia Delegada Elisangela Melo, meu parceiro e sempre presente Presidente do Legislativo de Igrejinha Vereador Josué da Rosa, gostaria de saudar o Presidente do PTB João Luiz Ferreira e a todos os colegas e colegas Vereadores e ao público que se faz aqui presente. E de imediato gostaria de passar a palavra pro Deputado Lara nosso orador. **Deputado Estadual Luiz Augusto Lara:** Saudando o Presidente da Casa, Vereador Josué Rosa, saúdo a todos os Vereadores, Vereadoras, meu companheiro, parceiro de longas jornadas o Telmo, saúdo a Mesa, os representantes da Brigada Militar, Policia Civil, do Magistério Estadual, as entidades que representam os comércios, o setor de serviço, as imprensas, enfim, todos os senhores e senhoras, eu vou tentar procurar ser um pouco breve, sintético, em função de nos estarmos em dia de semana, todos aqui já trabalharam, já vem de dois turnos de trabalho, mas eu quero em primeiro lugar agradecer a oportunidade de que agente possa discutir um pouco aqui, as questões que aflige todos nos no Rio Grande do Sul, eu como Presidente da Comissão de Finanças, Orçamentos e fiscalização e controle da Assembleia Legislativa, tivemos a poucos dias atrás, a missão de votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias, hoje escolhemos o Relator do Plano Plurianual, que será votado

Ata da Audiência Pública referente á Segurança Pública e Educação no Estado do Rio Grande do Sul, 13.08.2015.

nos próximos dias, e logo em seguida no Orçamento do Estado para o próximo ano, porque eu estou falando isso, porque realmente o problema do Rio Grande do Sul, é um problema Orçamentário, a política do Rio Grande do Sul, ela é feita com base no Orçamento, e os efeitos que nos estamos tendo, tanto no comercio, como nos Servidores Estaduais, quando na população, é em questão do orçamento, eu gostaria de me apresentar, para quem não me conhece, eu estou no meu sétimo mandato parlamentar, desses cinco, foram como Deputado Estadual, fui três vezes Secretario de Estado no Rio Grande do Sul, e hoje presidindo essa Comissão, nos temos um olhar mais maduro eu diria, sobre o momento histórico que nos estamos vivendo no Rio Grande do Sul, é um momento de extrema dificuldade, onde a culpa não é deste Governo ou de Governo anterior, ou do Governo anterior do anterior, o Estado do Rio Grande do sul nos ultimo 44 anos, desde 1971, praticamente sempre gastou mais do que arrecadou, sete anos em que, entre aspas, não se gastou mais do que arrecadou, eu vou falar um pouquinho sobre isso para poder entrar justamente que nos achamos que são os encaminhamentos adequados. Primeiro dizer que a crise no RS, ela não é nova, ele existe no mínimo nos últimos 30 anos de forma acentuada, ontem eu ainda lia uma matéria da Zero Hora, de 30 anos atrás, em que a pagina era, Estado a Beira da Falência, a 30 anos atrás, porque nos últimos 44 anos, os anos que não se gastou mais do que se arrecadou, foram ano que se gastou assim, três deles foram no Governo da minha amiga querida, Governadora Yeda Crusius, dos sete teve três que não se gastou mais, era o programa, ela fez um programa chamado Delft Zero, só que não gastou mais no Orçamento, porque ela vendeu o Banrisul, uma parte do Banrisul, dos ativos, e ai colocou dinheiro nos Orçamentos, e assim vem sendo Governo após Governo, breve retrospectiva, desde que eu sou Deputado Estadual, Governo Olivio Dutra, eu vou começar um pouco antes, Governo Alceu Colares, Colares quando entrou, no primeiro ano, ele fez uma moratória, não pagou, por 120 dias não fez pagamento nem um, o Estado não pagou nem um fornecedor, para poder manter a folha em dia, não enfrentar a graves e tudo mais, depois venho o Olivio, que também já tinha o Delft, ele é medido desde 1971, e no final do Governo para poder colocar o salário em dia, para não atrasar, teve que Federalizar as Estradas Gaúchas, ou seja, as estradas que ainda não era eram Federalizadas, e não podiam entrar pedágios, ele Federalizou, Fernando Henrique tinha que pagar 1 bilhão pela Federalização, e pagou 250 milhões para poder, era o que nos precisávamos para fazer frente a despesa de final de ano para não fechar com atrasa o Governo Olivio Dutra. Depois do Olivio Dutra, venho meu amigo Germano Rigotto para poder enfrentar esse Deficit histórico, o que o Rigotto fez, teve que utilizar os depósitos judiciais, foi o primeiro a utilizar, para poder não atrasar salário, atrasar a folha, no Governo Brito, o Governo Brito no primeiro ano em seguida, nos primeiros meses, no primeiro período de Governo, ele desconsiderou os aumentos que tinham sido dados, que viro depois a Lei Brito, para quem é servidor publico sabe o que estou falando, e só pode colocar salário em dia, porque ele vendeu a CEE e a CRT, então vocês vejam assim agente vem vindo ate os dias de hoje, que a Governadora Yeda teve que vender parte do Banrisul, a Yeda vendeu arte do Barisul e utilizou depósitos judiciais, e o Tarso utilizou depósitos judiciais e utilizou o dinheiro de empréstimos para poder fazer frente a folha, a culpa e de todos nos que passamos pelo Governo do Estado, a culpa e de todos nos que passamos e não resolvemos um Delft histórico e cultural, e que chegou ao ponto que chegou, e que se nos não procurarmos caminhos, causas que possam unificar o Rio Grande em torno de causas, que possam ser comuns a todos nos, nos vamos ter um RS dividido, paralisado em conflito, desarmônico, alias, a harmonia entre os poderes é um dos preceitos da constituição, como Presidente da Comissão, na vimos aquele primeiro momento a LDO, votar o principal ponto das Leis Orçamentárias, é o congelamento do salário do Servidor Estadual para o próximo ano, é a primeira vez que um Presidente vota contra o relatório, porque isso não é economia, salário de servidor

publico, é incongelável, se é que existe essa palavra, as constituição federal, determina e a segura que todo o trabalhador tem o direito de correção de seu salário mínimo pelo período inflacionário, sabe o que vai acontecer, que nem aconteceu com a Lei Brito, o Brito desconsiderou, congelou, o pessoal entrou na justiça e nos já temos, o Estado do RS, independento de quem ta lá no Governo, todo mundo passo por lá e não resolveu, todo mundo que esta aqui, é quem bota dinheiro no caixa, que paga imposto, lá nos tivemos a condição de ver a Lei Brito, já indenizou mais de 1 bilhão de reais, e esse congelamento que foi votado agora, se ele permanecer e não der a inflação, nos teríamos, daqui a 3 ou 5 anos, pagar mais um bilhão em pico de reais, para os servidores, o que nos estamos propondo e a proposta que nos fizemos, ao Governador, e estamos vindo de cidade a cidade, discutir essa questão, tentar buscar pontos que nos unifique, quando nos fizemos, eu digo nos, o Estado do RS, dependendo de quem seja o Governador, a opção de não pagar dívida com a união, para pagar folha, que alias, é a opção numero um, o povo se horrorizou com o bloqueio das contas no Estado, que nos estamos dez de ontem, talvez ate segunda, terça feira, todo o dinheiro que entrar, é para pagar o Governo Federal e bancos, nos dissemos para o Governador, isso no dia, na primeira semana do mês de março, tenho gravado isso, esta na Assembleia e levamos ao Governador, a crise esta ai, todos os Governadores, cada um teve um avaliativo para driblar a crise, e esses paliativos que eram vendas de ativos, privatizações, uso de empréstimos internacionais e nacionais como foram feitos, paliativos como depósitos judiciais, que 85% de todo o dinheiro que é depositado na justiça em ações na justiça, já forma usados, vocês imaginam se a justiça for mais célere como todos nos desejamos que ela seja mais ágil, daqui a pouco falta dinheiro para quem deposito em juízo e discutir uma ação, isso não da mais também, agora ta se falando em utilizar ate 95%, aumentar imposto não da mais também, porque alguns que conseguiram aumentar impostos, só nos resta um caminho, que é judicializar, que é buscar na justiça a revisão dos empréstimos da dívida que o Estado tem, principalmente com bancos privados, e criar uma questão judicial com o Governos Federal para dizer o seguinte, o Governo Federal, o que tem de dinheiro retido, que deveria nos pagar devido a Lei Candir, que praticamente quebrou o vale do sapateiro, foi a tal da Lei Candir, teve uma época que nos quase fomos extintos em função da Lei Candir, mas que previa compensações e que até hoje não foram pagas, eu quero trocar parte da Lei Candir, pela dívida que eu tenho com o Governo Federal, só que a todas essas, são decisões políticas, e o que nos estamos nessa momento histórico, onde nos esgotamos todos os paliativos, o que nos estamos vendo acontecer no RS, é mais uma vez um método ortodoxo economicista do pessoal da equipe econômica do nossa Estado que é muito igual ao que ta acontecendo n governo federal, ou seja ao invés de nos buscarmos novos caminhos, novas bandeira que sejam capaz de nos unificar, nos estamos utilizando o novo método de arrocho salarial, vamos aumentar impostos, isso faliu, esse método faliu, somente com o atraso, que aconteceu agora com esse parcelamento, que já foi um caos para quem teve que parcelar, isso parou o RS, mas não parou as corporações, e não ficaram só as famílias assustadas, parou o comercio, porque a medida que você deixa de entrar 1 bilhão por mês, para os servidores do Estado, tu deixa de gastar é 1 bilhão a menos para o comercio local, eu quero dizer para vocês que isso não me assusta, que esse tempo que nos estamos vivendo, eu tenho convicção de que ele vai passar, mas requer organização, eu já vivi isso nos meu 7 mandatos, e o bom da gente ir envelhecendo, é a vivencia daquilo que agente gosta do que faz, e se dedica, no inicio do Governo Colares, ele fez uma moratória, no Governo do Olivio, eu respeito como pessoa, o seu Governo nos tivemos no segundo ano, o menos investimento de segurança publica da historia do RS, completamente esvaziadas, sabe o que nos fizemos, nos criamos o movimento sinal de alerta, nos pegamos um ônibus e andamos nas 28 maiores cidades do RS, comunicando ao comercio local juntamente com as classes, as

representações da segurança pública, então ali tinha, desde as esposas dos Brigadianos, enfim, representantes de todas as hierarquia, de todas as classes de segurança pública, SUSEPE, e percorremos o Estado em uma única voz, então se nos no Município que estamos vivenciando a mesma angustia, e quem acha que pode melhorar alguma coisa, simplesmente falando mal desse ou daquele outro, simplesmente terceirizando a culpa, nos não temos mais condições de terceirizar a culpa, o RS vive um dos momentos mais críticos de sua história e marcantes, isso vai ficar marcado para história do RS, o que esta para acontecer no dia 18, parece que deu uma aumentada nos ânimos, porque se conseguiu pagar uma parte, mas agora dia primeiro já não se vai pagar de novo, e o problema vai persistir, e nos precisamos de uma medida estruturante, que não é o aumento de ICMS, que não é o não cumprimento da legislação federal, congelando salários, que não é criando um clima de instabilidade no RS, onde ate mesmo quem vai investir vai esperar agora para ver o que acontece, porque se aumentar o ICMS, eu também já não vou, vou para Santa Catarina, não é por ai, e nos dissemos isso para o Governador, nos levamos o Presidente do Tribunal de Justiça, o Desembargador Aquino, a proposta de que se o Tribunal de Justiça não seria capaz de no ajudar, formular uma ação, solicitando a revisão da dívida com o bancos privados, que hoje a metade da dívida é de banco privado, não é com o Governo Federal, se paga através do Governo Federal, mas é com banco privado, se nos não teríamos condições de o Tribunal de Justiça no ajudar a formular uma ação, solicitando uma visão da dívida com os bancos privados, que hoje a metade da dívida é de banco privado, não com o Governo Federal, se paga através do Governo Federal mas com o banco privado, se nos não teramos condições de o Tribunal de Justiça nos ajudar a formular uma ação exigindo a compensação daquilo que é devido com o Governo Federal, com aquilo que nos devemos para o Governo Federal, minha gente, esta na hora de inovar, esta na hora de ousar, mas para isso chegar no centro da decisão política, para que não prevaleça a medida ortodoxa dos técnicos da Fazenda Pública Estadual, que sabem que a arrecadação é aumento de impostos, versos de diminuição de despesas, essa conta é fácil, mais não é a adequada, tem que melhorar muita coisa, tem que melhorar muita coisa tem, se eu pudesse e aqui com os integrantes da Brigada Militar, eu digo isso junto comigo, porque eu tenho servidores da Brigada aposentados já, na reserva que se eu pudesse melhorar a Legislação da Brigada, eu diria o seguinte, ao Ives de premiar aquele Brigadiano que se aposenta, ele vai receber o premio de sua elevação, mas aquele que tem tempo para se aposentar, e não se aposentar e continuar trabalhando, vai receber um premio maior ainda, porque este cara, além de estar no auge dele, ele na ativa é diferente dele na reserva e ter que pagar mais um na ativa, e que quem sabe provavelmente não terá a mesma experiência, mesmo conteúdo, mesma maturidade de um homem de 50 anos, que esta no auge da sua carreira, então tem que premiar aquele que fica, embora que agente sabe que é merecimento de quem vai porque a Lei foi feita assim, tem que melhorar a produtividade de muitas empresas estatais, tem, mais isso não quer dizer que nos não buscamos caminhos alternativos, o empréstimo judicial, agora o Governo Federal vai liberar para os Estados que comece a utilizar até 70% dos empréstimos judiciais, pois o RS foi criativo, foi o primeiro Estado a utilizar e já utilizou 85% antes mesmo de liberar os 70%, foi uma solução achada lá, foi utilizada no Governo Rigotto, e que a Yeda utilizou junto com o Tarso também, e agora esgotou, e quem sabe vamos utilizar 1 bilhão desse dinheiro, mas 1 bilhão desse dinheiro, nos vamos continuar pagando um juro de 14%, mas como um Estado vai pagar juro de 14%, e não vai entrar na justiça, então o que nos estamos propondo, que cada Município crie sua central unificada de categorias, porque essa não é mais uma luta da segurança pública, como nos tivemos lá num sinal de alerta, visitando 28 cidade, nos fechávamos o comercia as 4 horas da tarde, e víamos conosco a praça pública reclamar a falta de segurança, porque estavam drenando recursos da

segurança, essa não é mais uma luta da área da educação, que lá acochavam os professores, não davam os direitos, essa não é uma luta só mais da saúde, que nos estamos vendo, o RS esta com 37 UPAS fechadas, 37 unidades de pronto atendimento fechadas, por falta de verba, a mas a culpa e dos Secretários, e dez dos Secretários anteriores dos anteriores, porque se não, não teria chegado assim, e de todos nos, e esse problema nos vamos ter que resolver todos nos, e aqueles que vem acusar esse e aquele, que não enxergam o processo como um todo, e não sabem que nos vamos ter que nos unir em torno de temas que sejam caros para nos, o RS nunca se acovardou, por muito menos que isso, nos fizemos a revolução farroupilha, quando o Governo Central passou a querer mais que 20% de impostos do RS, que era chamado quinto dos infernos, era um quinto de tudo aquilo que se produzia, o quinto tinha que dar para corroa, o império, quando o império quis mais, o RS se levantou numa revolução e nos agora estamos vendo, parados e esperando alguém que seja o salvador da Pátria, isso não é problema para um Governo só, o Governador estava em Brasília ontem, de pilhas na mão, batendo porta em porta, vocês viram as fotos, sozinho, cada a nossa Bancada de Senadores, cadê nossa Bancada de Deputados Federais, Governador quando desse no Estado, no momento histórico que nos estamos vivendo, Governador quando desce em Brasília para ir no Ministério, teria que ir lá com todas as Bancadas, teriam que estar com ele, todos os partidos, os nosso Senadores, nos temos três Senadores, e eu não vejo ninguém encerrar fileiras, porque nos não podemos fazer uma ação enquanto o Governo Federal não der atenção, não der trato para o RS, a Bancada Federal de Senadores, a Bancada Federal de Deputados Federais não vai pedir vistas dos processos do Governo, os projetos do Governo, não tranca a pauta porque, então meus amigos, se nos, se a comunidade não começar a levantar esses aspectos, não começar a cobrar dos Deputados Federais, Estaduais, do próprio Governo, que o caminho não é deixado ejetar dinheiro na economia, pagando salários de servidores, que o caminho não é aumentar impostos, que ninguém aguenta mais a carga tributaria, mas que o caminho é unificar o RS em turno, daquilo que nos expropria que é esse dinheiro que é pago todo mês, 290 milhões de reais, que são pagos para dividas, boa parte delas que são bancos privados. Nos tivemos sexta feira agora em Alvorada, lá surgiu através da Câmara de Vereadores, atreves dos Vereadores, a formação de um grupo Municipal, um grupo que uma a categoria de servidores, que nos chegamos um momento que não é a Brigada pedir, ou nos vamos apontar o caminho, eu gostaria, eu disse isso ao Governador, eu gostaria que ele tivesse judicializado, fico gravado isso no inicio de março, lá no inicio do ano, nos teríamos pago uma parcela em juízo, outra parcela em juízo, outra parcela em juízo, já pagamos 7 parcelas, pagou 2 ou três em juízo, judicializou a questão, e eu quero ver a nossa chance de ganhar uma revisão de dívida, é muito grande, a nossa chance só acontece se houver pressão, nesses vinte tantos mandatos, vinte tantos anos de mandatos, eu só vi as coisas acontecerem na polícia quando a pressão, e pressão organizada, eu quero aqui cumprimentar a Brigada Militar, a Policia Civil e o Professo, porque mesmo com toda a dificuldade, tudo o que poderia acontecer, nos já vimos em outras greves e paralisações, alguns grupos que se desviaram, depredaram patrimônio publico, dessa vez nos tivemos esse primeiro sinal dado ao Governo, tivemos uma forma serena, porque vocês tem o apoio da comunidade, a comunidade sabe o que vocês estão passando, e sabe que não é culpa de vocês, mas também a mesma comunidade que nos elege, que nos coloca e nos tira dos cargos públicos e eletivos, ela precisa nesse momento, apontar caminhos, vocês vão dizer que isso é papel do líder, mas muitas vezes, quando eu sempre vi, quando os políticos não sabem mais o que fazer, as lideranças estão perdidas, é o povo que aponta caminho, e esse caminho eu tenho duvida, e hoje eu vim aqui compartilha com vocês, é nos buscarmos aquilo que nos é devido no Governo Federal, e nos unirmos forças para judicializarmos as dividas que o Governo tem conosco, e as que nos temos com o

Governo Federal, e nos fazermos uma pressão, quando a Presidente vir aqui, tiver por vir ao RS, ela sabe que ela vai ter que resolver o problema do RS antes de chegar aqui, porque se não o RS vai dar sua resposta, então meu amigos, desculpa se eu me estendi de mais, mais isso é um tema muito caro para mim, não só porque sou Presidente dessa Comissão de Finanças, não só como alguém que acompanho e tem uma radiografia que eu sintetizei aqui para vocês, sobre o que esta acontecendo na situação financeira, mas também para dizer para vocês que nos temos sim condições de sair dessa de ultrapassar esse momento, mas com atitudes inovadoras, com atitudes ousadas, não é repetindo mais do mesmo, não é criando um clima de instabilidade a ponto de as pessoas se entregarem e dizer não, então tá, se é para nos podermos ter segurança e saúde, então pagamos mais impostos, e eu tenho dito, e hoje ainda eu disse ao Líder do Governo, que se nos formos usados, se nos formos inovadores, se nos chamarmos a responsabilidade da Bancada Federal, de Senadores e Deputados, tranquem a pauta lá enquanto o RS não for ouvido, o Governador chego ontem sozinho, não tinha ninguém o acompanhando, eu acho que não tem que nem pedir, é a obrigação dos Deputados e Senadores, e ai o pessoal lá da equipe econômica diz que vamos conversar daqui a 15 dias, o que, 15 dias, vocês sabem como vai ta o RS daqui a 15 dias, daqui a 15 dias nos vamos estar a véspera de não pagar o salário do mês de agosto, daí ele quer conversar daqui a 15 dias, não, então eu fico a disposição, quero agradecer muito a vocês terem vindo hoje, um dia de semana, fiquem ate esse momento, para mim é muito especial estar em Taquara, não só porque nos temos um Prefeito amigo, parceiro, Vereadores na Câmara, mas que hoje principalmente seria o dia em que eu iria inaugurar, nos trouxemos aqui para APAE, 8 equipamentos de refrigeração, ar condicionado para a APAE de taquara, isso era do tempo em que, o recurso que nos conseguimos no ano anterior, e eu não pude ir, não pude estar presente para inauguração, mais o importante é que está lá, e agente quer que continue, não podemos parar a saúde, a segurança e a educação do RS, e para isso nos vamos precisar nos mobilizar em apoio em algumas causas que possam nos unir, eu tenho dito ao Governador, conte conosco para fazer esse enfretamento maior, conte conosco e tenho certeza que os servidores, para buscar aquilo que o RS precisa e esta perdendo na arrecadação, só de cigarro contrabandeado, de contrabando de cigarro, o RS deixa de arrecadar 150 milhões por ano, de contra bando de cigarro, eu tenho certeza de que se nos tivermos, conseguirmos unir a todos, em causa comum, nos vamos estar pegando esses cigarros na fronteira do Paraguai, onde ele esta entrando, porque nos temos, mesmo com as dificuldade, nos temos tido resultado, a Policia Civil tem feito um belo trabalho, as equipes de fiscalização também, então nos não podemos só nos deixar levar na luta entre comunidade e servidores, porque eu já tenho recebido relatos de servidores dizendo assim, olha tem ate vizinho meu me olhando diferente, esse ai ta na vida boa, recebe o dele no final do mês, e eu aqui trabalhando, nos também não podemos deixar esse ponto em que pareça que a culpa do momento em que nos estamos vivendo, se da em torno a função do servidor publico, pode se dar sim em função de sucessivas faltas de gestões adequadas sobre o Estado, cada um fez seu esforço, mas é uma sucessão de coisas certas e uma sucessão de coisas erradas, que esse momento nos vamos ter que mudar o rumo d Estado, mais uma vez agradeço a presença de todos, estou a disposição para responder para quem quiser fazer uma pergunta critica, enfim, muito obrigado. **Vereador Telmo Vieira:** Muito bom Deputado quero agradecer por sua exposição de uma proposta que eu acredito que é uma proposta que realmente tem fundamento pois o que a gente precisa diante de uma dificuldade é união se sabe que nós criticamos muito bem falou o que levou para esse momento tão crítico foi decisões políticas então sempre criticamos o governo que esta atual aí, mais soubemos que nos dar as mãos e fazer força de todas as maneiras para mudar esta realidade, diante disso quero passar a palavra para a minha colega Vereadora Sirlei. **Vereadora Sirlei**



**Teresinha Bernardes da Silveira:** Obrigado Telmo propositor desta Audiência eu cumprimento o nosso Deputado Lara em seu nome os demais componentes da Mesa os colegas Vereadores e as pessoas que se fazem aqui presentes. Enquanto o Deputado fazia as suas colocações eu ia fazendo alguns apontamentos para fazer algumas reflexões em torno desses apontamentos. Deputado eu penso que essa união entre as classes e fazer uma classe única de luta é interessante mais também quando falava eu imaginava uma união entre as Câmaras Legislativas para que a gente estabeleça uma pressão já existe uma caminhada com relação em pressionar as verbas da saúde que não estão vindo e iniciamos um trabalho na Câmara Municipal de Parobé existe uma caminhada penso ser saudável neste momento unirmos dessas mesmas forças com os Legislativos do Vale do Paranhana e fazer documento enviando ao Governo na pressão para que haja essa judicialização para que a gente possa então vendo resultados mais palpáveis, mais reais e mais urgentes penso e já estamos aqui na frente de um Presidente de um Legislativo regional de Igrejinha que é um parceiro nas lutas de outras datas com outros empenhos que tivemos, penso que é uma luta salutar e é uma luta que nós podemos já nesta semana que entra ingressarmos com documento quero deixar então propositor Telmo está sugestão pra que a gente uma esforços junto aos Legislativos além de fazer essa frente voltada a uma luta de parceria entre as várias classes, estou Vereadora mais sou professora, então tem os professores tem os policiais penso que poderemos unir forças mais os Legislativos neste momento Deputado penso que tem um importante papel que somarão a esta luta. É o que eu tinha para contribuir, obrigada Telmo. **Vereador Telmo Vieira:** Obrigada Vereadora muito bom vamos fazer este encaminhamento com certeza, gostaria de então passar a palavra para o meu colega Vereador Arleu. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Sou Vereador Arleu Oliveira da Bancada do Partido Progressista mais tenho uma simpatia á muitos anos pelo Deputado Lara, conheço ele bem antes de ser Vereador. Quero cumprimentar toda a Mesa em nome do Deputado Lara, todo o Plenário, colegas Vereadores, em especial meu colega Josué Presidente do Legislativo de Igrejinha que bom que esta aqui representando Igrejinha, pena que outros Legislativos não estão aqui presentes, pena que o nosso Presidente da Câmara de Vereadores de Taquara não esta presente prestigiando este evento do Telmo, parabenizar o Telmo por ser autor desta Audiência Pública tão importante nós estamos aqui no Legislativo de Taquara fazendo ao meu entender um grande trabalho no Legislativo Taquarense, eu sou Vereador pela primeira vez talvez não seja mais Vereador por uma série de motivos que esta se vendo que está hoje acontecendo a dificuldade que estamos vendo que não convém colocar agora. Mais eu queria dizer para o meu prezado Deputado Estadual que gostei muito da fala que teve hoje a noite aqui, corroboro também com essa ideia da união do Rio Grande independente de sigla partidária tanto é que mesmo eu sendo do Partido Progressista estou aqui participando o amigo Telmo que é do PTB estamos juntos hoje também a nível de Governo Municipal, dizer também que além de todas essas Bancadas dos Deputados Federais, Senadores que deveriam estar juntos com Governador hoje independente de qualquer coisa o pior disso ainda é nós não vemos nada por parte do Vice Presidente da República que é do mesmo partido do Governador Michel Temer, nós temos o Vice Presidente da República que poderia dizer para assegurar para não tirar do Estado do Rio grande do Sul porque lá é meu partido. Como que o Governador não conseguiu sensibilizar o Vice Presidente da república para ajudar o Estado do Rio Grande do Sul neste momento, seria bem mais simples todas as Bancadas irem unidos lá, o próprio Presidente da República deveria dizer vamos reunir as Bancadas e vamos lutar que ali na frente o Vice Presidente da República esta querendo ser Presidente também, então era o momento dele fazer isto aí. Isso me chama a atenção que isso deveria muito fortemente se cobrar do Vice Presidente da República porque que não esta hoje do lado do Governador que é do mesmo partido dele. Quando falaram na divida

do Estado esqueceram de dizer que nós temos um grande problema que é o problema dos precatórios do Estado, nós temos hoje mais de dez bilhões de reais de dividas do Estado com precatórias que tem que pagar em cinco anos sobre pena de responsabilidade onde o Supremo Federal definiu que em cinco anos tem que ser pago todos os precatórios do Brasil, e hoje o Estado do Rio Grande do Sul tem dez bilhões de precatórios onde os pensionistas do IPE tem a maioria desses precatórios que não são pagos, se o Governador não pensar nisto em seguida vai estar terminando o primeiro mandato dele vai estar encerrando o prazo que o Supremo deu para pagar os precatórios e quero também dizer o seguinte hoje esta reunião que trata principalmente da Segurança Pública dizer que este problema de Segurança Pública talvez seja o maior problema que temos hoje no Estado do RS. Temos uma serie de problemas agora segurança me parece que hoje o povo esta abalado no Estado do RS, o povo não sabe mais o que fazer, o povo não quer mais sair as ruas por causa do medo. Aqui em Taquara graças a Deus nós ainda estamos tranquilos nesta parte mais eu vejo que Porto Alegre por exemplo as Capitais hoje não querem mais sair de casa, eu vejo os colégios botando grades, vejo creches em Porto Alegre sendo assaltadas isso tudo em função do desprestigio que deram pra Segurança Pública pro Estado a muitos anos. Taquara a vinte anos atrás nós tínhamos muito mais soldados da Brigada do que vinte anos depois, tínhamos aqui em Taquara vinte mil habitantes hoje nós temos sessenta mil, quando tinha vinte mil tinha mais soldados da Brigada do que hoje. Mais como, víamos a vinte anos atrás a Brigada parada na esquina as vezes com vinte viaturas guarnecendo os bancos as pessoas e aqui quero ser bem claro nada de culpa da Brigada Militar, a Brigada não tem culpa de nada isso foi dos maus governos que foram passando ao longo do tempo, os Governadores foram deixando acontecer isso aí, e hoje estamos vendo o caos total. Nunca mais se construiu um presidio no RS se sabe e aqui vem um grande problema da nossa segurança que nem se discuti como deveria ser discutido, o grande problema da segurança pública dos homicídios dos latrocínios tudo que esta acontecendo hoje no RS a grande culpa são os presos que na verdade deveriam ficar muito mais tempo nos presídios hoje em função da própria Lei penal uma pessoa condenada a oito anos de prisão fica no máximo dois anos e sai pra rua ai vem o grande problema aquela pessoa que ficou lá dentro do presídio dois anos que era pra ficar oito mais ficou dois mesmo assim ele deveria sair de lá socializado e ele sai de lá com muito mais raiva. Nós não temos pena de morte e não temos prisão perpetua aqui no Brasil, o preso não tem que estar lá no meio da barata e do rato eu sou advogado criminalista e eu vi clientes meus chorando que estava em Charqueadas pedindo pra sair de lá e pra ir para qualquer outro lugar porque os ratos estão comendo a minha boca e a minha orelha, e ai eu pergunto quando esse camarada sair lá de dentro ele vai sair ressocializado querendo contribuir com a sociedade ou ele quer sair matando e roubando muito mais e talvez isso seja um grande problema da sociedade hoje dos presídios e a Brigada esta lá prendendo a Policia Civil também pra botar os caras lá dentro e a Lei permitindo que eles saiam antes pra eles ter que buscar de novo botar na cadeia e assim sucessivamente e isso é um dos grande problemas que nós temos aqui no Estado do RS e em todo Brasil e tem que ser discutido muito e eu tenho falado nisso a muito tempo, eu não quero me alongar muito porque realmente este tema é apaixonante e é um tempo que eu faço Juris faço crime como advogado conheço bem isso aí, conheço os presos e sei que eles saem de lá muito mais nervosos, com muito mais vontade de praticar crimes do que quando entraram lá, a nossa pena aqui é retribuída no Brasil, a pena não é pra se vingar das pessoas é pra reter o problema dele, ressocializar e trazer a sociedade e é isso que nós não estamos vendo aqui no Brasil e tem que ser modificado e a segurança que ninguém mais tem segurança é morte em cima de morte, principalmente por latrocínio isso é um grande problema que nós temos e eu queria trazer essa contribuição aqui hoje nessa Audiência Pública dizer que eu inclusive pra não dizer que a

gente só fala mal do Governo aqui na Câmara de Vereadores eu fiz uma moção para o Governo do Estado eu tive a ideia e os outros Vereadores encamparam junto aqui, nós temos uma série de problemas hoje com os nossos hospitais que as verbas não estão vindo dos hospitais estamos numa eminência de qualquer momento fechar aqui a nossa UTI em Taquara ou até mesmo o hospital ser fechado num futuro bem próximo por falta de verba também do Estado que não esta vindo, então eu dei uma sugestão que eu gostaria que o próprio Deputado levasse junto ainda conversando com o Vereador aqui que é do PMDB vai levar aqui esta sugestão não vai resolver o problema mais vai melhorar bastante a parte para os hospitais. Fiz uma moção aqui a nível de Governo que crie imediatamente mesmo examinado a constitucionalidade disso mais é hora pra isso também e hora de fazer uma Emenda constitucional para que seja constitucional digamos lá que se falar com a Bancada que é criar imediatamente uma Loteria Estadual pra salvar os Hospitais do RS, criar uma Loteria Estadual do RS exclusiva para verba ser destinada para os hospitais, para que não feche os hospitais. Uma Loteria estadual onde a gente faça uma promoção onde todos vão ajudar, tenho certeza que pelo menos na parte dos hospitais nós vamos minorar a situação, peço ao Deputado que inclusive instalar já a Moção hoje eu falei com o Deputado aqui vai falar com o Secretário o geral do Governo de Campo Bom aqui vai conversar com ele o Giovane Feltes ver se consegue tocar para frente esse Projeto interessante da Loteria Estadual de imediato, muito obrigado desculpa o alongamento mas esse era o momento que eu tinha para falar isso, agradeço o propositor aqui e toda a Bancada. Muito Obrigado. **Vereador Josué da Rosa Francischetti:** Quero cumprimentar o Vereador Telmo, Deputado Lara e demais componentes da mesa, a imprensa a comunidade aqui presente. Enquanto Presidente da Câmara de Vereadores de Igrejinha, me coloco a disposição para elaborarmos um documento regional entre as Câmaras de Vereadores para que possamos pressionar o Governo do Estado, os órgãos Estaduais as nossas Bancadas Federais pra fortalecer essa pressão das classes e todos os servidores que estão sendo prejudicados no seu direito de receber seu salário para poder pagar as suas contas para poder viver com dignidade, ficamos a disposição e com certeza meus colegas Vereadores de Igrejinha estarão juntos que é uma questão acima de questão partidária é uma questão de dignidade e nós estaremos juntos Vereador Telmo nessa caminhada como em outras que já estamos fazendo como a Vereadora já colocou nós estamos organizando as Câmaras de Vereadores para pressionar o Governo do Estado em relação aos hospitais, os hospitais estão passando grandes dificuldades de atraso eles não conseguem pagar os fornecedores o atendimento começa a diminuir a demanda aumenta, os profissionais estão sendo demitidos os hospitais precisam fazer gestão então os Diretores estão começando a demitir alguns profissionais e automaticamente a região esta mobilizada entre os Prefeitos e Vereadores e nós Vereadores elaboramos um documento estamos pressionando o Governo de Estado a Secretaria de Estado de Saúde nós queremos uma Audiência com o Secretário Gabardo, queremos uma Audiência de repente com o Governador ou o Vice pra nós sensibilizar o Governos em relação a saúde da nossa região, também podemos já de mão fazermos este documento pra nós juntarmos forças entre os Legislativos juntamente com as lideranças Secretários Prefeitos, lideranças da sociedade civil organizada para pressionar o Governos os nossos Deputados os nossos Senadores, muito bem dito pelo Deputado Lara os nossos Senadores sumiram eles nem se pronunciam no Senado eles não estão em lugar nenhum parece que nós não temos representantes em Brasília eles são os nossos representantes eles tem poder politico, nós temos Ministros do Estado, nós temos o Miguel Roseto, nós temos o Padilha, nós temos o Temer que é muito ligado ao Padilha, ao PMDB nós temos muitas lideranças de Governo Federal que conhecem muito bem o Rio Grande do Sul, a Presidente Dilma ela é radicada aqui no Rio Grande do Sul, e nós estamos com o pincel na mão nós

estamos pagando o pato, nós temos que se organizar, pressionar politicamente e fazer esse movimento justo, digno agora eu quero agradecer a atenção, muito obrigada pela oportunidade Telmo, ao Deputado aos demais que aqui estão, ao Prefeito Tito que nos recebe sempre muito bem eu estou a disposição, a Câmara de Vereadores de Igrejinha esta a disposição nós faremos este combate juntos, muito obrigado.

**Delegada Elisângela Melo Reghelin:** Saudações a toda a Mesa, na pessoa do nosso Vereador Telmo representando a Câmara o Deputado Lara, autoridades já saudadas aqui pelo protocolo, Presidente da Câmara de Vereadores de Igrejinha, a Brigada Militar, a Vivian representando a Secretária de Educação a todos os Senhores e Senhoras aqui presentes uma saudação especial aos Vereadores e ao Deputado de Polícia Luiz Carlos da cidade de Taquara que nos acompanha e já que me foi perguntado a respeito dessas dificuldades que a policia vem enfrentado a minha fala aqui também não quero me estender não falo como entidade sindical ou de categoria de classe, falo como gestora da Policia Civil da região aqui representando o Senhor chefe de policia, eu creio que só pra iniciar um pouco essa reflexão que a gente vive hoje uma crise ética, uma crise política uma crise institucional que é de todo País e que nos preocupa demais e isso reflete nas nossas instituições e isso reflete na sociedade gaúcha se a gente for se questionar porque temos tão poucas pessoas aqui presentes nessa noite a gente vê o reflexo disso eu vou quebrar o protocolo só perguntar eu quero que levante a mão quem são servidores públicos estaduais aqui presentes. É disso que a gente esta falando como gestora da policia civil me preocupa tanto o lado dos policiais hoje falo pela policia que estão nessa angústia de recebimentos de seus salários e isso reflete claro que sim no trabalho desempenhado são atividades de risco, o policial sai de casa não sabe se retorna, existe uma atividade especial aqui que a gente esta tratando ao mesmo tempo nós temos uma legislação própria, nós temos o principio da hierarquia que é a disciplina que norteia a nossa função e que nós temos também que nos orientar diante disso o que nos torna assim como a Brigada Militar uma categoria um pouco diferenciada no trato dessas questões e destaco a própria mobilização que foi feita pela Policia Civil compartilhada com a Brigada Militar num modelo muito pacifico, um modelo muito ordeiro dentro da legalidade das nossas instituições e que nós acreditamos que tenha sido sim bastante eficiente, mas por outro lado nos preocupa também que alguns segmentos da mídia não vou elencar nos trataram não sei se a Brigada também pensa assim, mas nos trataram com um certo olhar um tanto quanto prejudicial pra dizer o mínimo e isso colocou muitas pessoas a própria sociedade em certo momento contrária e a policia não deixou de trabalhar. Eu dei entrevista para alguns segmentos que falaram que a policia havia parado e eu nunca disse isso a policia nunca parou a policia atendeu os casos emergenciais, os atos de prisão em flagrante, as medidas que eram consideradas imprescindíveis pelas autoridades policiais elas foram todas executadas, agora evidentemente algumas coisas sim pararam e não podia ser diferente em um momento de mobilização. Então a minha fala é no sentido de trazer não só o posicionamento da Delegada de policia, mas da policial civil que também teve o seu salário parcelado que tem as suas dificuldades os seus compromissos a serem honrados, família, mais que também fala como gestora da região e a gente vai tentar sempre da melhor maneira possível horar os nossos compromissos funcionais conduzir a nossa instituição aqui na região de forma a participar das medidas que muitas vezes as próprias categorias de classe recomendam indicam e são salutares mais sempre de forma como eu digo pacifica dentro da legalidade é isso que a gente tem feito. No mais dizer que as sugestões que se apresentam elas sempre são bem vindas aos olhos da Policia Civil eu acho que todas as medidas que forem pensadas elas são bem vindas e elas devem ser analisadas, tanto no ponto de vista hierárquico como no pinto de vista legal que as nossas categorias elas envolvem algumas peculiaridades e não poderíamos falar em nome de toda a instituição mais com certeza eu acho que são medidas que são

bem vindas e nós precisamos unir forças, creio que a ideia de unir os parlamentos municipais às prefeituras elas servem inclusive como modelo como eu iniciei comentando se nós temos hoje uma crise de valores e uma crise de instituições uma crise política a sociedade esta precisando de modelos a sociedade esta carente de referências e de referências políticas também. Então pra nós esses exemplos são salutares eu cumprimento também pela ideia e enfim digo que a Policia Civil fica a disposição para afundar qualquer debate qualquer discussão que por ventura venha a ocorrer, muito obrigado. **Major João Ailton Iaruchewski:** Boa noite a todos, primeiramente eu saúdo o Vereador Telmo proponente deste evento em nome dele e do Deputado Lara peço vênias para saudar todas as autoridades nominadas do protocolo e todos os presentes que fazem parte dessa plateia. Num prelúdio eu começo dizendo que a Brigada Militar, os servidores públicos eles vivem um paradoxo porque a Lei que rege a instituição não nos permite fazer greve e por isso nós nunca fizemos greve e a partir do momento em que existe uma Lei que não permite que nós não recebemos nossos salários em dia esta Lei esta sendo ferida então é uma ambiguidade muito grande, mais independente de qualquer coisa de salário parcelado ou não a Brigada Militar continua realizando a sua ação, fazendo a sua parte, destacando o seu trabalho diariamente e eu proveito o que falou a Delegada o que rege a nossa constituição que se chama hierarquia e disciplina. Muito se falou a anos atrás na situação de desmilitarizar as policia, então eu pergunto pra vocês como reagiria o nosso Estado nesse momento de crise se nós não tivéssemos uma policia que honrasse seus preceitos legais que norteiam seus pilastros fundamentais que são a hierarquia e disciplina, com certeza nós teríamos um Estado desassistida porque o que faz nós honrarmos a nossa farda é exatamente isso é saber que nós temos superiores, saber que nós temos uma comunidade para prestar o nosso serviço, saber que nós temos que ser disciplinados diariamente. Então esta a prova que a Policia Militar tem que ser cada vez mais hierárquica e militarizada. No segundo momento eu quero dizer que independente da questão salarial nós temos problemas sérios que dizem respeito a nosso efetivo como foi muito bem lembrado pelo nosso Vereador a vinte anos atrás e não é uma peculiaridade de Taquara como a maioria dos Municípios do Estado a vinte anos atrás nos tínhamos muito mais efetivo na Brigada Militar do que hoje a vinte anos atrás nós tínhamos trinta mil policiais militares ativos, e a população de vinte anos atrás bem menor, hoje nós temos vinte e dois mil policiais militares ativos. Ou seja, em vinte anos nós aumentamos a população consideravelmente e diminuimos o nosso efetivo em quase trinta por cento, então pra cada policial militar ativo nós temos 1,2 policial militar na inatividade então isso é um fator complicador, certamente que é. Como o deputado salientou nós temos que ser criativos procurar outras formas de mitigar a criminalidade através do policiamento mais qualificado. Policiais militares mais treinados mais conscientes, mais preparados para atender as demandas que vão aparecendo diariamente, sem contar a dificuldade de pessoal, nós temos outra dificuldade que hoje se chama hora extra eu sou aqui do comando regional do vale do rio dos sinos trabalhei até poucos dias atrás na sede do Comando Regional e na condição de Chefe de Sessão eu era o gestor dessas cotas de hora extra, até o ano passado o Comando Regional que atende 16 Municípios vai lá de Capela de Santana, Taquara, Morro Reuter são 16 Municípios e desses 16 Municípios 12 pertencem ao 32 Batalhão de Polícia Militar com sede em Sapiranga, cuja Taquara é uma das companhias, então nós tínhamos para o Comando Regional vinte e duas mil horas extras mensais, hoje nós temos duas mil e seiscentas. Só nós fizemos um cálculo simples vamos notar que estamos aplicando três mil e novecentos policiais a menos por mês nesses 12 Municípios. Se nós fizemos um cálculo mais simplista ainda nós vamos ver que estamos aplicando 120 policiais militares a menos por dia isso com certeza vai refletir no aumento da criminalidade, mais mesmo assim nós temos que ser criativos. Apesar da diminuição do efetivo, da diminuição das cotas de

hora extra, nós temos um nível em termos de ocorrência da mesma forma que o ano passado logicamente que a uma variação as vezes pra mais e as vezes pra menos mais a gente tem mantido esse nível aceitável a nossa função aqui como policial militar é fornecer essa sensação de segurança para a comunidade, nós temos que fornecer essa sensação para comunidade porque se não, não existe fundamento de nós estarmos aqui, as pessoas que fazem parte da comunidade tem que ter uma percepção de segurança aceitável, e a gente tem procurado com muito trabalho e dedicação dos nossos servidores militares realizar o nosso trabalho com proficuidade, muita dedicação, muito empenho procurando ser cada vez mais competentes, quando a gente fala em competência, nunca esquecendo de que a competência ela o aduna conhecimento da atividade, habilidade em fazer possível essa atividade a ser realizada e atitude que é o mais importante de trabalhar em questões de segurança pública, e isso eu posso garantir para os Senhores presentes neste ato que a Brigada Militar tem feito e que independentemente de salário em dia nós vamos continuar fazendo, nós somos gestores, nós temos a tropa na mão, todos somos conscientes das dificuldades apresentadas e quero aproveitar também para parabenizar o Deputado Lara que de forma sucinta mais não menos didática soube explicar toda a dificuldade apresentada e como ele mesmo falou isso não é problema do Governo atual , isso é um problema que vem a mais de trinta anos nos afligindo e é o momento de todos nos cingir esforços com concepção de procurar opções pra resolver estas questões, nós temos que contribuir individualmente e coletivamente pra que a gente possa chegar a um bom termo e fazer com que as coisas acontecem naturalmente e a partir do ano que vem tudo volte ao normal e a gente possa dormir tranquilamente sabendo que estaremos todos resguardados tanto pela questão da segurança pública e econômica para que o Estado do RS que já foi modelo em nível de gestão e de outros tantos indicadores volte a ser aquilo que sempre foi em termos federais e a gente na condição de policiais militares possa ter esse resguardo e possa da mesma forma garantir a segurança de todas as pessoas que fazem parte dessas diversas localidades que formam o nosso Estado, então pra finalizar estou na função publica como Policial Militar praticamente o mesmo tempo que o Deputado estou fechando quase 27 anos de serviço ativo em fevereiro do ano que vem e durante esses 27 anos sempre tivemos dificuldades claro que esse ano se tornou maior mais isso não vai nos impedir de honrar a nossa farda e a nossa história e fazer que a Brigada Militar seja cada vez mais referência e que a comunidade confie cada vez mais no nosso Policial Militar, muito obrigado. **Vereador Telmo Vieira:** Muito obrigado Major, na sua explanação eu percebi que o Senhor como Militar que é um servidor público, o Senhor colocou a qualificação do militar a preparação do militar cada vez mais necessária para sua função mais não colocou o que aquele pai de família por trás do militar, aquela mãe por trás do militar tem que ter valorização dos Governos principalmente esse aqui do nosso do RS aonde o brigadiano o policial esta cada vez mais com o seu salário defasado e não se há valorização quanto a isso, é isso que nós precisamos lutar Deputado quanto a valorização deste servidor, tanto o servidor de segurança pública como o professor, eu penso que deve ser essa uma grande pauta a ser ainda debatida e levada até os grandes debates valorizar este profissional. Obrigado. Gostaria de passar a palavra para o Secretário de Segurança e Trânsito meu colega Paulo Möller. **Secretário Paulo Möller:** Primeiro lugar gostaria de saudar o proponente desta Audiência meu amigo colega Vereador Telmo em seu nome e m nome do Deputado Lara gostaria de saudar toda a Mesa, todos os presentes Vereadores as entidades. Estamos ai CONSEPRA, imprensa todos aqui presentes e dizer em primeiro momento nosso Comandante do Batalhão Regional que mesmo com esse problema que o Governo enfrenta e esta enfrentando na questão dos movimentos de classe, nada mais justo que é o protesto no bom sentido é fazer valorizar e a sociedade tem que sentir a importância tanto da Brigada Militar dos órgãos de segurança, sempre

tivemos muito bem representados aqui pelo Comando de Taquara da Brigada Militar que acima de sua bandeira nada mais justo de protesto estava também a bandeira da segurança da mesma forma Delegada Regional Elisângela eu tenho dizer a isso o nosso Delegado e todos os membros da Polícia Civil de qual forma por mais que houve o protesto justo e tem que ser feito porque isso é uma questão de sociedade não é uma questão de classe como foi colocado aqui sempre a frente em primeiro lugar estava a comunidade Taquarense quando precisou estava ali mesmo com a dificuldade sendo muito bem atendida. O colega da Patrulha Ambiental da Brigada Ambiental o Quevedo esta aqui presente vou começar por algumas coisas serei o mais breve possível na questão quando se fala de Segurança Pública o papel do Executivo Municipal na Segurança Pública ele é mais um elo dessa cadeia que se envolve Segurança Pública junto com o trânsito tentando com a receita pequena mais de grande habilidade acertar e ajudar esticar a mão do Município nessa lacuna que falta investimento tanto a nível Estadual como a nível Federal quando se fala em Segurança Pública que o momento é difícil, eu vi essa mesma manchete de trinta anos atrás então não é um assunto que é novidade, o que é novidade é que agora a solução esta difícil. O jeitinho acabou o cartão de crédito estourou cheque especial não tem mais agora vamos realmente a sociedade gaúcha como um todo vamos ter que achar a solução deste problema. Ser breve quando se fala em Segurança Pública a gente primeiramente Brigada Militar, Polícia Civil enfim não se fala num tema Senhores e Senhoras porque se tem uma sociedade que não quer falar o Vereador Arleu colocou com muita propriedade quando se fala em presídio quer que se prenda a Brigada Militar fez seu trabalho prendeu a Delegacia fez o papel envia o inquérito, prendemos e agora esquecemos, não existe mais o problema dai começou o maior dos problemas na sociedade gaúcha e Nacional que é primeiro por mais que existe e tem que existir o cumprimento da pena com mínimas condições porque as vezes de um delinquente nós formamos um marginal na rua alguém que faz um pequeno delito na sociedade pra rua um pessoal revoltado então tudo isso tem que se tratar a gente quer primeiro que prenda e nós aqui em Taquara temos esse problema nós temos um presídio estadual, nós temos um presídio e não adianta nós taparmos o sol com a peneira, que o presídio esta sustentável não só o nosso não acontece mais coisa muitas vezes porque o preso pode ser penalizado lá fora num presídio de péssima qualidade. Então isso tem que se falar ano passado quando fui Secretário entrei nesse assunto quase cortaram meu pescoço, porque ninguém quer falar em presídio e isso precisamos falar, sobre reformação de Estado nós temos que ver o que queremos para o futuro como o chefe de família e isso não é diferente de nenhum lar a gente faz todo o possível para dar as mínimas condições para o futuro dos nossos filhos, netos o Estado Senhores o Município União é o nosso futuro, nós temos que começar a discutir o futuro que queremos para nossos filhos porque a nossa realidade e o nosso futuro nós já conhecemos é árdua é muito árdua. Nós queremos ver que preço a sociedade tem a contribuir como um todo para que tenhamos algumas condições mínimas de uma sociedade com segurança então serei o mais breve possível para colocar a situação vou fazer uma menção toda especial a ti Deputado Lara eu tive o prazer de trabalhar na assembleia por quatro anos com dois Deputados e às vezes eu pago um preço por isso porque o último Deputado que eu trabalhei foi o Giovane Feltes hoje está na caneta que é o Secretário da Fazenda e o Alberto Oliveira, mais isso me trouxe uma experiência muito boa que eu posso te falar por conhecer lá dentro o teu trabalho, tu poder ter certeza Deputado que tu és um Deputado entre os cinquenta e cinco muito respeitado e muito admirado por todos os partidos. Primeiro tu trás no dia de hoje aqui em Taquara uma discussão de Estado, uma discussão de busca de horizonte tu deixas por uma discussão política a hora do palanque lá tem que ser discutido politicamente, aqui tem que ser discutido futuramente e com uma habilidade muito grande uma sensatez incrível de estar a frente de uma Comissão a mais importante

Ata da Audiência Pública referente á Segurança Pública e Educação no Estado do Rio Grande do Sul, 13.08.2015.

nesse momento da Assembleia e eu fico contente como gaúcho que tu me representa ter uma pessoa da tua grandeza do teu conhecimento hoje no momento a maior comissão que nós temos na Assembleia Legislativa posso te garantir por conhecer ati e teu trabalho eu saio daqui bem mais tranquilo que lá que esta nos representando uma grande pessoa com ótimo conhecimento e com uma visão extraordinária. Parabéns a Assembleia por te escolher o Presidente da Comissão. Meu muito obrigado a todos. **Senhora Vivian Elisabeti Angeli:** Boa noite a todos e a todas, boa noite a meus colegas de Mesa eu gostaria até de complementar isso que o Vereador Telmo falou e eu penso e cada vez eu me convenço mais que se a Educação fosse tratada com seriedade nós não precisaríamos investir tanto em segurança pública, se os nossos gestores tratassem os educadores como eles merecem o investimento em segurança publica seria bem menor do que se investi agora, as nossas escolas eu falo em nome das escolas Municipais desses meus vinte e três anos de magistério que eu tenho dezessete foram pra o Estado depois de muitas lutas cansei de estar no Estado e passei toda para o Município cansei de brigar muito e passo pro Município e tenho percebido que as nossas escolas Municipais tem sim sofrido em relação a segurança publica eu trabalho numa escola no turno da noite como a grande maioria dos meus colegas tanto estaduais como municipais e isso tem sido um problema muito serio a minha escola a qual eu trabalho que encerrava o turno as vinte e três horas única do Município enquanto o Conselho Municipal de Educação tivemos que fazer um ajuste e passar pras vinte e duas e trinta porque nós estávamos sendo abordados na saída da escola, estávamos sendo assaltados os nossos alunos ainda acontece com os maiores quando eles saem na hora do intervalo então é uma coisa muito seria mesmo assim os professores tanto estaduais como municipais nunca deixaram de lutar, nunca deixaram de investir em projetos com seus alunos muitos desses em parceria com a Brigada nós temos vários projetos em parceria com a Brigada e isso melhora um pouco a nossa situação mais eu ainda acredito que se investissem mais na nossa educação, nos nossos profissionais, nas nossas escolas se nós tivéssemos mais condições com certeza o custo com a Segurança Pública seria menor. Obrigada. **Deputado Luiz Augusto Lara:** Eu vou ser também muito breve aqui, minha sugestão Telmo, eu acho que o que foi debatido aqui cada um colocou uma parte, cada um colocou o seu pedaço digamos assim e o que a gente viu é que não há nada em contrário, desacordo é possível criarmos um consenso, é possível mais esse movimento vai ter que partir da base então eu sugiro Telmo que além do movimento com as outras Prefeituras, movimento com as outras Câmaras de Vereadores, não só solidarizando com as categorias, as diversas categorias dos servidores públicos mais também apontando caminhos como este que nós estamos insistindo com o Governo do Estado pra que ele judicia lize uma revisão da dívida, pra que ele judicia lize as compensações da Lei Candir, pra que a gente possa canalizar o nosso foco pra aquele que fica com a maior parte do bolo que é o governo Federal que pode-se aqui junto com os Vereadores da Casa fazer com que a Câmara fosse uma aglutinadora colocar a Casa a disposição quem sabe uma reunião com os representantes aqui depois que vocês fizerem esses documentos ou pra construir o documento junto com os representantes das entidades de classe dos servidores públicos o que nós não podemos permitir é que haja um rompimento uma discriminação entre a sociedade civil e o servidor público porque nós estamos todos do mesmo lado, nós temos todos a mesma causa eu me emociono quando vejo as falas aqui como da delegada da professora a fala do nosso Comandante aqui da Brigada honrando a farda a gente vê que nós todos temos muito pra dar para o RS mais antes disso nós vamos ter que ajudar a colocar ele nos trilhos pressionando os governos do Estado o Governo Federal eu quero aqui agradecer as palavras do Secretário de Segurança, Transporte essa generosidade mais na verdade eu acho que o meu papel é esse é trazer um pouquinho do outro lado da moeda porque a gente houve muito só um lado o lado do Governo ou dos Governos porque



tem mais mídia o pessoal tem mais acesso a mídia, mais o lado do servidor o lado do próprio povo que não quer aumentar imposto a gente não quer mais então isso precisa ser mostrado com alguma coerência, o Senhor falou aqui meu Secretário em sensatez eu acho que a sensatez e a coerência elas são primas irmãs da verdade, a gente tem que buscar a verdade não só o fato não só a versão mais o fato e o fato é que nós temos um funcionalismo publico que ao longo dos anos carrega este Estado nas costas, nós fomos por muitos anos destaque na educação né e o tanto que ainda conseguimos manter muito e muitos anos acumulados de professores, de educação de um Estado forte e nós não podemos simplesmente deixar que tudo isso seja agora uma questão de conflito uma questão de desmerecimento o RS pode mais, mais tem que buscar novos caminhos novas alternativas e se vocês pressionarem assim como foi dito aqui o Deputado que é amigo do Vereador que já vai levar lá pro centro de Governo nosso Secretário que conhece o Secretário da Fazenda do Estado os Vereadores dos partidos da base solicitando isso também a gente vai empurrando o governo pra tomar esse outro caminho que é um caminho inovador que é um caminho que acima de tudo com ousadia e coragem a gente consegue sair desta situação então eu quero agradecer foram quase duas horas aqui quando eu vi esse tempo passou muito rápido porque realmente estamos aqui com lideranças, eu tenho um papel de liderança Estadual vocês tem um papel de liderança Regional, Municipal liderança classista e eu não esperava ver esta Casa cheia o que eu esperava ver esta Casa com lideranças capazes de transmitir este recado eu esses dias em Alvorada me perguntaram Deputado não é época de eleição e o Senhor está aqui fazendo mobilização discurso é uma coisa até de estranhar mais neste momento se todos nós não fizermos a boa política nós vamos deixar que o nosso Estado vai para um caminho que pode ser muito difícil e doloroso nós temos que fazer a boa política acima dos partidos acima da sua própria entidade de classe por isso que eu insisto em criar um núcleo unificado Municipal de servidores. Eu quando cheguei lá em Alvorada diferente do que eu vi aqui hoje mais Alvorada sexta feira o pessoal do magistério tinha um discurso o pessoal da polícia tinha outro, o pessoal da brigada tinha outro agora se nós todos conseguirmos formar uma mesma pauta como já esta acontecendo alias nas entidades de servidores em âmbito Estadual mais eu disse ontem eu estive em Caxias num evento de servidores lá estava o pessoal CPERS, o Presidente do CPERS, da FEZERGUES, a BANF, enfim eu disse olha o trabalho de vocês é assim vocês vão nas grandes cidades unificando e nós Deputados temos que ir nas cidades de porte médio que vocês não podem chegar também unificando que quando nós tivermos uma mesma voz pode ter certeza nós seremos ouvidos. Parabéns a todos que Deus abençoe o nosso RS e mais uma vez muito obrigado pela presença de todos aqui. **Vereador Telmo Vieira:** Diante de todo o exposto Segurança Pública, educação o Senhor fez grandes menções de repente não era isso aí que a comunidade que vem hoje escutar queria escutar, mais o Senhor quando começou e terminou a sua fala o Senhor idealizou a grande questão como devemos agir diante de um cenário enquanto eu vejo servidores de segurança fazendo sua manifestação se mobilizando eu mesmo participei de uma mobilização da Brigada Militar onde não deixamos o efetivo sair por algumas horas presenciamos os servidores da Policia Civil fazendo a sua manifestação na Júlio de Castilhos juntamente com brigadianos, vemos professores estaduais levantando a bandeira porque querem fazer o que estão ali para fazer que é educar que é ensinar desenvolver o cidadão mais estão sendo paralisados diante de todo esse cenário, relação a saúde o que o Senhor veio nos trazer aqui hoje foi possibilidades de nós andarmos juntos unirmos forças por que foi isso que foi feito lá atrás quando nós gaúchos erguemos uma bandeira e defendemos os ideais é isso que é o momento de levantarmos e falarmos nós somos gaúchos e temos que lutar unidos pela mesma causa, se falta habilidade em nossos governantes nós temos políticos comprometidos, nós temos politicas em detrimento do bem estar da comunidade políticos sérios não os

muitos os quais nós estamos vendo diuturnamente sendo notícias, mais sim políticos comprometidos com o Estado, comprometido com o País, comprometido com o Município, e isto é a nossa esperança. São pessoas do seu quilate deputado, são pessoas do seu quilate Major, do seu quilate Tenente Costa, são pessoas do seu quilate Secretário, são pessoas do seu quilate Delegada, são pessoas do seu quilate professora, são pessoas dos seus quilates que hoje estão aqui que vieram para escutar e eu tenho certeza que não vieram em vão, vieram com uma causa nobre pra saber o que nossos políticos estão fazendo para mudar este panorama instalado no Brasil, instalado no Estado, eu quero dizer que vocês estão de parabéns por estar aqui esta noite por que outras Audiências já fui propositor e não teve pessoas aqui as quais estavam lá solicitando mais não estiveram juntos o que nós precisamos é de união e essa foi a proposta que o Senhor veio nos trazer aqui hoje, união para assim termos um desempenho e um desenvolvimento e sairmos dessa crise quando o Senhor fala que o Governador estava lá sozinho eu vi e quem não viu a televisão estava lá mostrando e isto é uma vergonha porque temos gaúchos Deputados Federais, Deputados Estaduais, Senadores temos uma grande bancada gaúcha que esta lá e esse é o grande momento mais vamos fazer por nós vamos fazer a bossa vez como cidadão lutarmos pela mesma causa esse é um grande ideal, Deputado parabênizo o seu momento a sua mobilização eu sei conheço a sua agenda o Senhor percorre o Estado todo mais o seu carinho pelo nosso Município nos deixa muito feliz e dizer que o Senhor é o nosso parceiro, agradeço a todas as autoridades aqui, a todos os professores ao Delegado que sempre comprometido com causas da Segurança Pública, com causas sociais, agradeço a todos aqui presentes esta noite, agradeço aos servidores e dizer que a luta é difícil mais se estivermos unidos a um grande dizer africano quando as gazelas se unem o leão passa fome, é esse o momento, temos uma grande crise mas temos pessoas comprometidas e resolver e criar possibilidades, muito obrigado pela presença de todos vocês. Nada mais havendo a tratar, às 20h36min, a Audiência Pública foi encerrada. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim, pelo servidor Diego Miranda, o qual transcreveu a manifestação do Deputado Estadual Luiz Augusto Lara, e pelos Vereadores presentes desse Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 13 de agosto de 2015.....Aline Dorscheidt e Diego Miranda.